

A camptotecina (CPT) é um agente anticancerígeno, extraído do lenho da árvore chinesa *Camptotheca acuminata*, descoberta nos anos cinquenta, durante o rastreamento de produtos naturais. A enzima nuclear topoisomerase 1 (topo 1) é hoje reconhecida como alvo desta droga. A citotoxicidade desses agentes parece ser devida a quebras de cadeia de DNA. No presente trabalho a atividade genotóxica da CPT foi verificada através do CROMOTESTE-SOS, utilizando a linhagem PQ37 de *Escherichia coli*. Neste teste, que pode ser realizado com ou sem ativação metabólica, a indução das funções SOS, por tratamento com os agentes analisados, está associada a síntese da enzima beta galactosidase, a qual pode ser determinada colorimetricamente. Nos testes já realizados, com a CPT, não se utilizou ativação metabólica e a 4-nitroquinoleína (4NQO) foi utilizada como controle positivo, na concentração de 11 micro molar. A CPT foi testada em concentrações que variaram de 0,005 micro molar a 400 micro molar. Em nenhuma dessas concentrações se obteve indução das funções SOS. Testes com metabolização estão sendo realizados (CNPq, PROPESP, FAPERGS).